

**3ª
SÉRIE**

CANAL SEDUC-PI3



PROFESSOR (A):

**LUIZ
ROMERO**



DISCIPLINA:

LITERATURA



AULA Nº:

EXTRA



CONTEÚDO:

EXERCÍCIOS



TEMA GERADOR:

**PAZ NA
ESCOLA**



DATA:

19.03.2020

ROTEIRO DE AULA

LISTA DE EXERCÍCIOS

SECRETARIA
de
Educação
PROGRAMA DE MEDIAÇÃO TECNOLÓGICA

Texto I:

PRONOMINAIS

Oswald de Andrade

Dê-me um cigarro

Diz a gramática

Do professor e do aluno

E do mulato sabido

Mas o bom negro e o bom branco

Da nação brasileira

Dizem todos os dias

Deixa disse camarada

Me dá um cigarro.

1ª geração do Modernismo 1999-1930
"Herança"

1. Oswald de Andrade, é um dos grandes expoentes que fizeram a Semana de Arte Moderna de 1922. A voz poética mostra-nos que o (a)

a) língua popular é cheia de regras inúteis.

b) língua só é bem falada na escola.

☒ c) língua falada pode ser diferente daquela que escrevemos.

d) gramática é fielmente seguida pelos povos.

e) povo ignora os pronomes e a sintaxe.

A resposta é a **letra C**: é uma atitude típica do Primeiro
Momento do Modernismo (1922-1930) – irreverência e
aproximação da arte literária do popular, do cotidiano e da fala
coloquial.

"ponomina is"

2. Tomando como referência o poema de Oswald de Andrade, observe o uso do adjetivo bom, usado para negro e branco, tem o valor de

- a) culto.
- ~~b) autêntico.~~
- c) ignorante.
- d) certo.
- e) falso.

A resposta é a **letra B**: O uso do português falado no Brasil, isto é, o Português brasileiro é diferenciado do português de Portugal. Aqui usamos de modo autêntico na fala informal e popular o **pronome proclítico**. A segunda estrofe faz referência à colocação pronominal de modo mais livre: “**Me** dá um cigarro”.

3. No poema, Oswald de Andrade explora um já enraizado costume linguístico popular que contraria as regras gramaticais de

a) concordância.

b) crase.

c) pronúncia.

d) regência.

~~e) colocação.~~

A resposta é a **letra E**: O caso é de Colocação Pronominal. O pronome enclítico é mais difícil para a linguagem informal dos populares.

Dê-me um - - -

4. A conclusão que temos da leitura do poema de Oswald de Andrade é que

- a) a gramática não é corretamente ensinada nas escolas públicas e privadas.
- b) a gramática concorda sempre com o uso popular da língua.
- c) a língua deve ser encarada como um fim em si mesma e nas regras.
- ~~d) é relativo o conceito de erro nos diversos campos de aplicação linguística.~~
- e) ninguém sabe o uso da norma culta do idioma e fala errado.

A resposta é a **letra D**: Não deve haver preconceito linguístico: regional, popular, informal, coloquial, formal, erudito, clássico... o uso é relativo. Depende muito do contexto que se fala ou escreve.

5. Leia o texto a seguir e responda à questão proposta.

A flor e a náusea

[...]

Uma flor nasceu na rua!

Passem de longe, bondes, ônibus, rio de aço do tráfego.

Uma flor ainda desbotada

ilude a polícia, rompe o asfalto

Façam completo silêncio,

paralisem os negócios,

garanto que uma flor nasceu.

[...]

É feia. Mas é uma flor. Furo o asfalto, o tédio, o nojo e o ódio.

Carlos Drummond de Andrade
Campeão ENEM

1) 1930-1945
↓
1ª geração
Modernismo

06. No poema acima do livro A Rosa do Povo (1945), fase em que o poeta volta-se contra a instabilidade social e política do mundo, o nascimento da flor representa:

- A) uma atitude antilírica sem qualquer compromisso social.
- B) é só o nascimento de uma flor sem qualquer relação com o contexto.
- C) o total descompromisso do poeta com a realidade social e política.
- ~~D) a possibilidade de se ter esperança e alegria, apesar do contexto sombrio.~~
- E) um novo lirismo sem engajamento do poeta na grande questão da época.